

# BRASIL:

## O papel da mais jovem potência no contexto mundial



23º Congresso Nacional de Executivos de Finanças – CONEF  
INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS - IBEF  
São Paulo, 21 de setembro de 2012

**Luciano Coutinho**  
Presidente



## ➤ EUA:

- Situação política dificulta adoção de medidas firmes para evitar desaceleração em 2013;
- Atuação do Fed com o QE3 não é suficiente em um cenário de “fiscal cliff”

## ➤ Europa:

- Fatos novos (como a política do BCE (OMT) para compra de títulos, ou a aprovação das operações de resgate pela Alemanha) não endereçam questões estruturais;
- Estagnação econômica de longo prazo – muitas notícias e poucas novidades

## ↪ China:

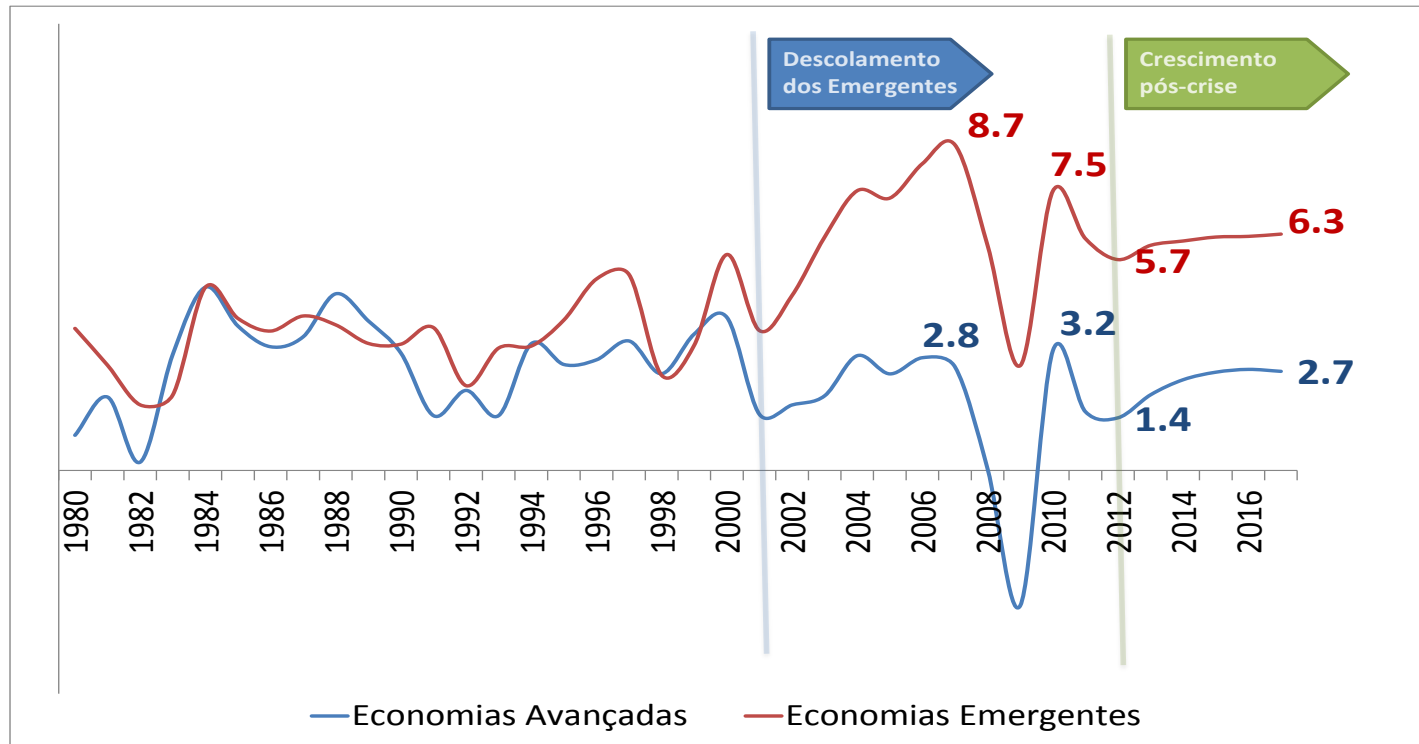
- ↪ Atuação do governo em ano de transição de lideranças deve contribuir para acelerar a economia em 2013;
- ↪ Incertezas quanto ao rebalanceamento do crescimento: ampliação da participação do consumo virá com provável redução da taxa de crescimento;
- ↪ Apesar da desaceleração, China continuará crescendo a taxas robustas: entre 6,5% e 8,5% por mais uma ou duas décadas

## ↪ Mundo Emergente:

- ↪ Avanços recentes dos demais emergentes e as oportunidades de investimentos na Ásia e África sustentarão crescimento a taxas superiores à média mundial

# Longo prazo: Emergentes continuaram ampliando sua participação na economia mundial

## Crescimento Econômico – Emergentes X Avançados (% a.a.)



- Desde 2003 Países Emergentes avançam rapidamente no processo de catching-up com as economias avançadas
- Entre 2003 e 2008 a média de crescimento dos emergentes foi de 7,4% a.a. no pós-crise projeta-se crescimento em torno de 6%

## Crescimento sustentável

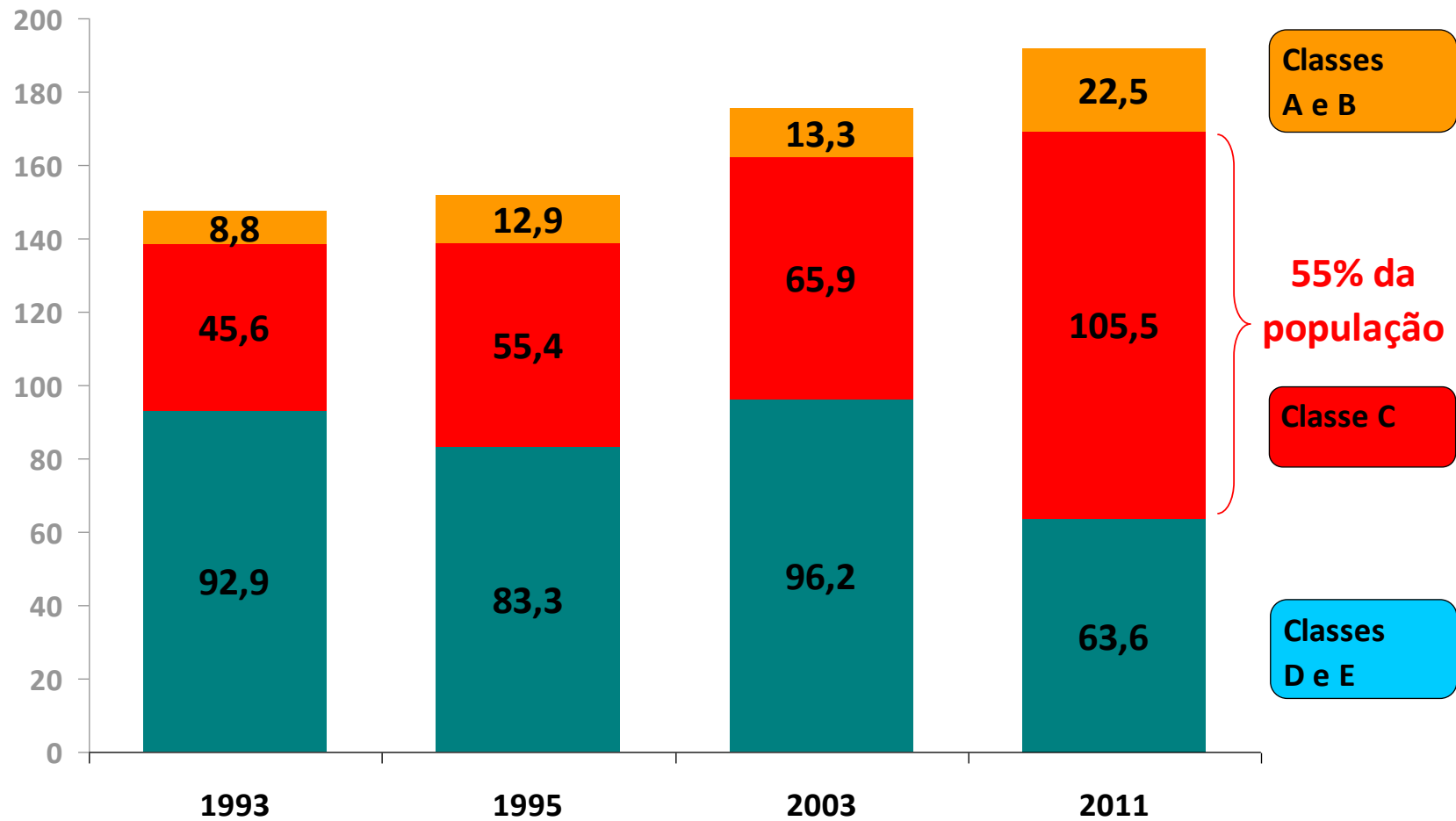
- ↪ **Inclusão social dinamiza o mercado interno;**
- ↪ **Sistema bancário robusto e não exposto a ativos problemáticos;**
- ↪ **Sólidos indicadores de solvência externa;**
- ↪ **Governo tem capacidade de resposta:**
  - instrumentos fiscais e monetários;**
  - instrumentos financeiros e regulatórios.**
- ↪ **Oportunidades relevantes de investimento:**
  - ↪ **Petróleo e Gás, Infraestrutura, Logística, Energias, PAC 2, Cadeias competitivas, Copa do Mundo 2014, Olimpíadas 2016...**

## Crescimento sustentável

- ↗ **Redução expressiva da SELIC;**
- ↗ **Taxa de câmbio menos apreciada;**
- ↗ **Redução do custo de energia elétrica;**
- ↗ **Desoneração de encargos patronais sobre a folha salarial;**
- ↗ **Nova fronteira de concessões ao setor privado em logística (rodovias, ferrovias, portos, aeroportos).**

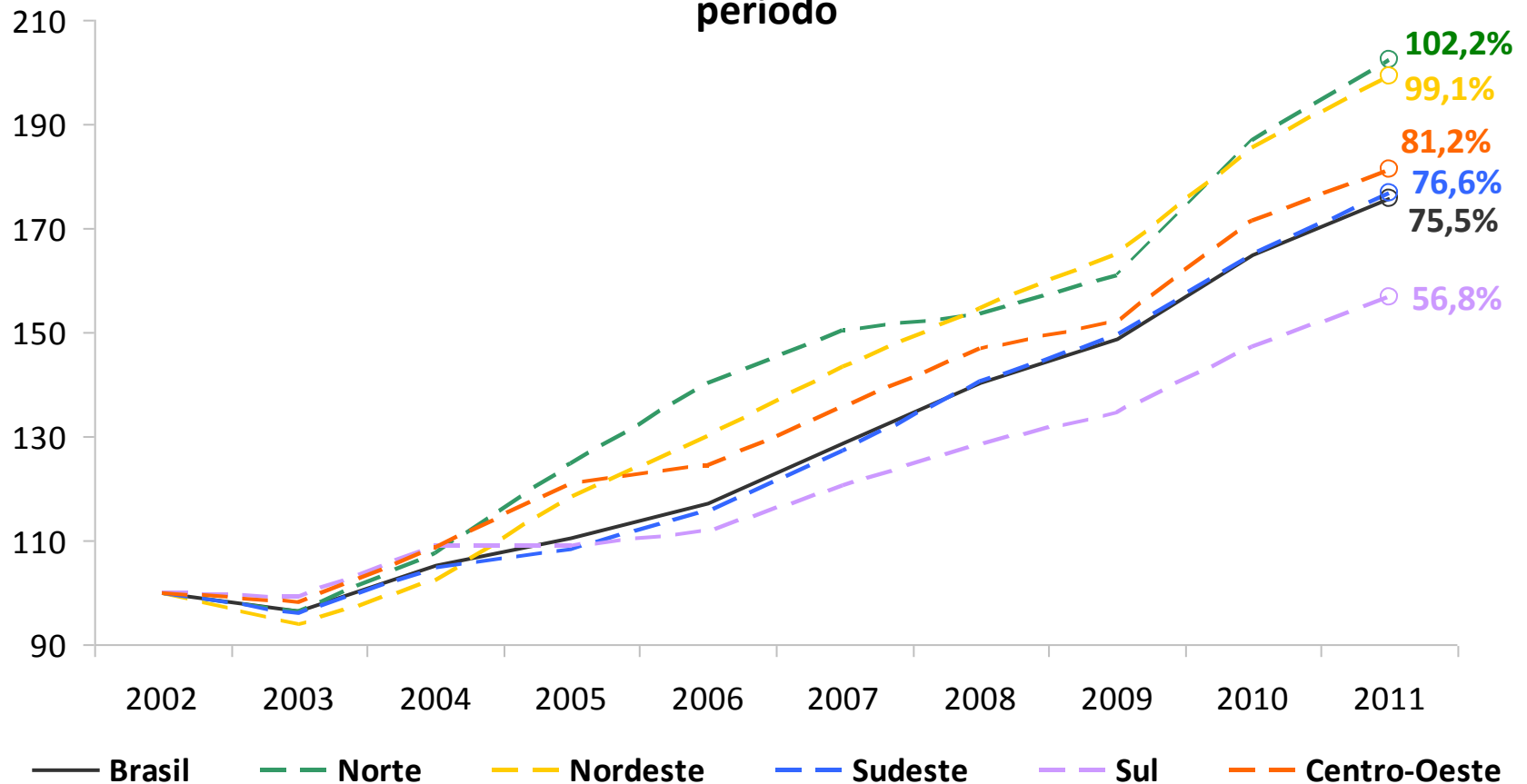
# Importantes conquistas sociais: Melhor distribuição de renda dinamizou mercado interno...

## BRASIL – Classes Econômicas (milhões de pessoas)



## Regiões Norte e Nordeste lideraram o processo

Volume de vendas no varejo por região – índice 2002=100 e variação % acumulada no período

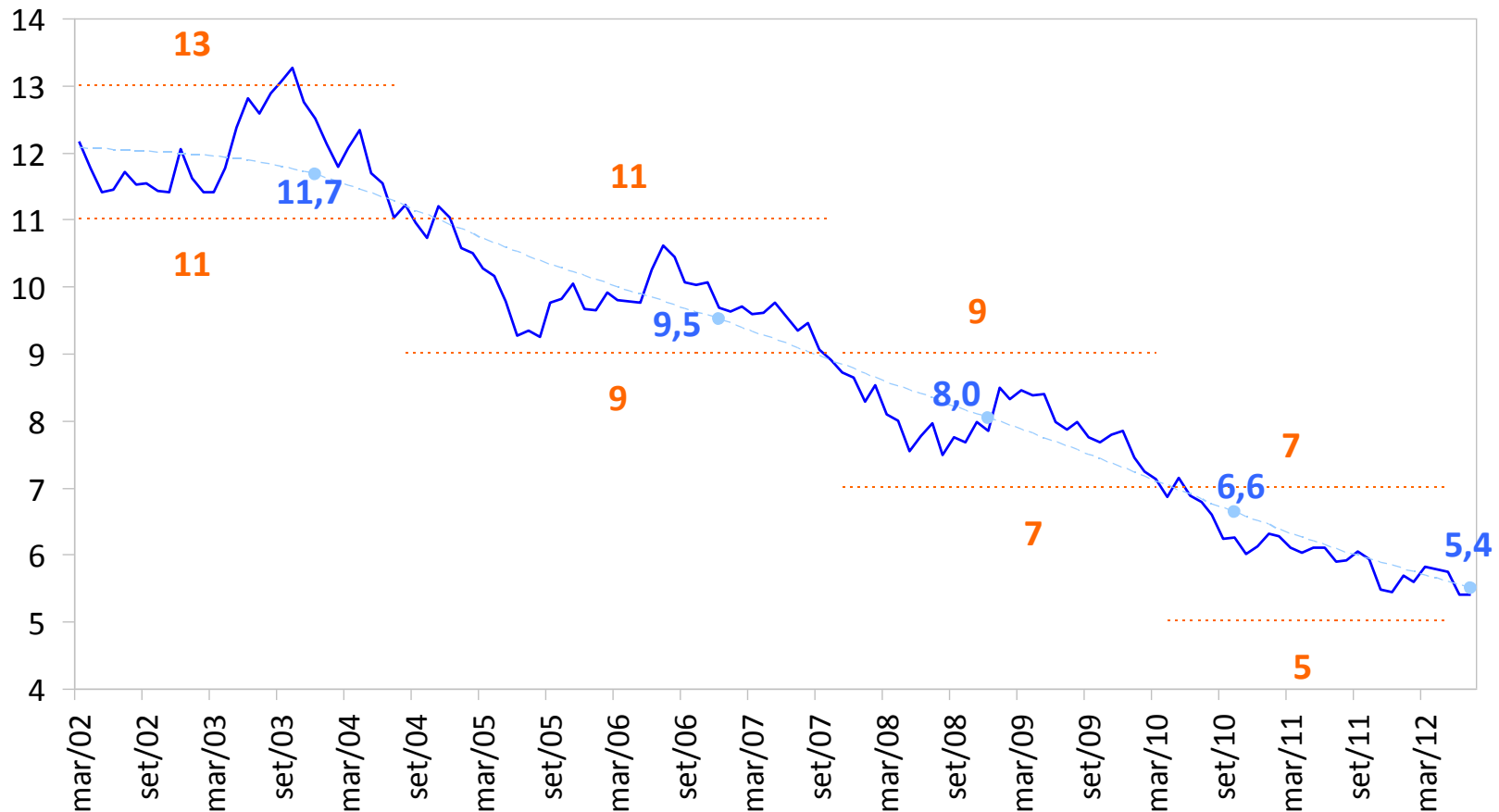




# Redução do desemprego é função do dinamismo do mercado doméstico

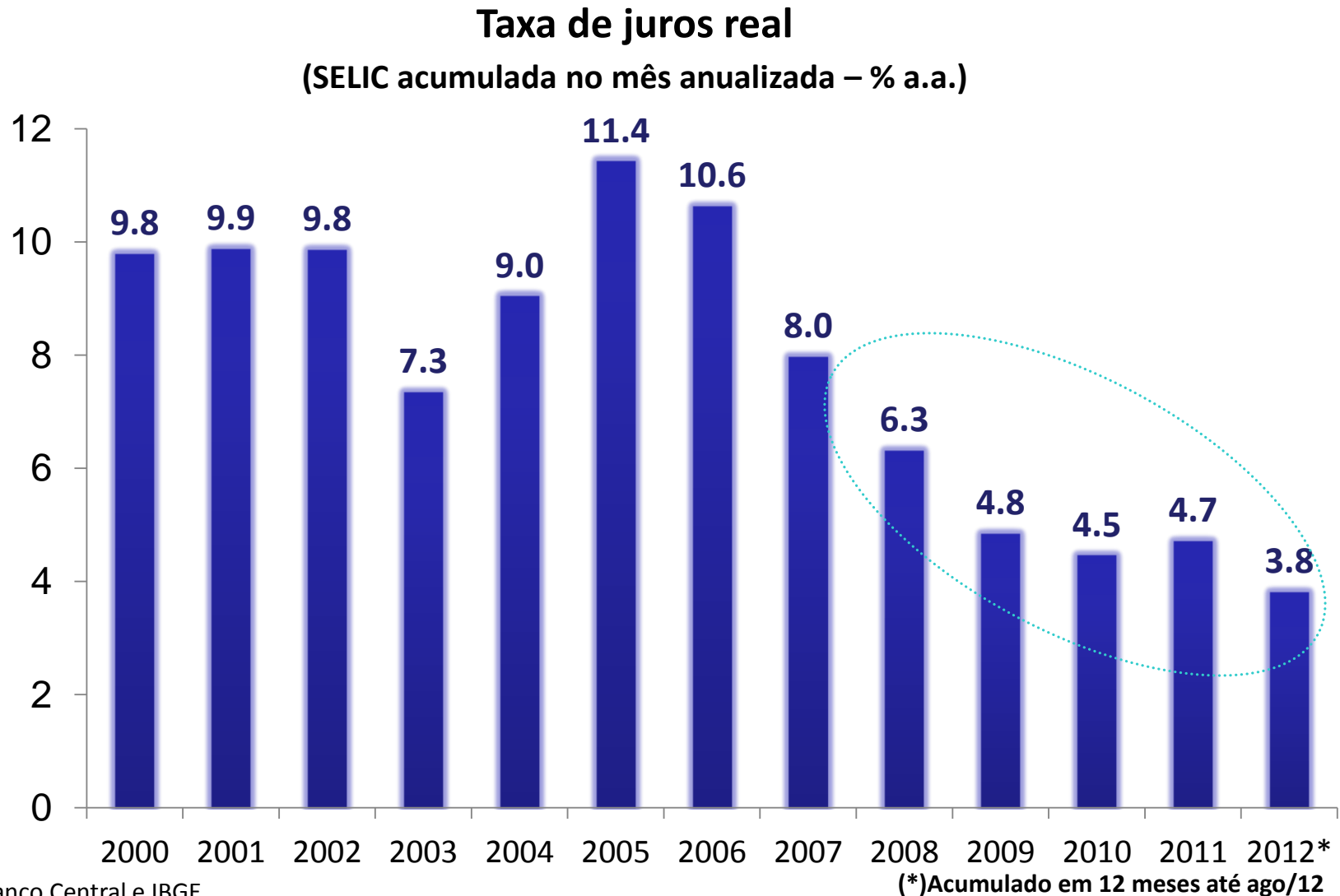
## Desemprego em queda estrutural

### Taxa de desemprego (%)



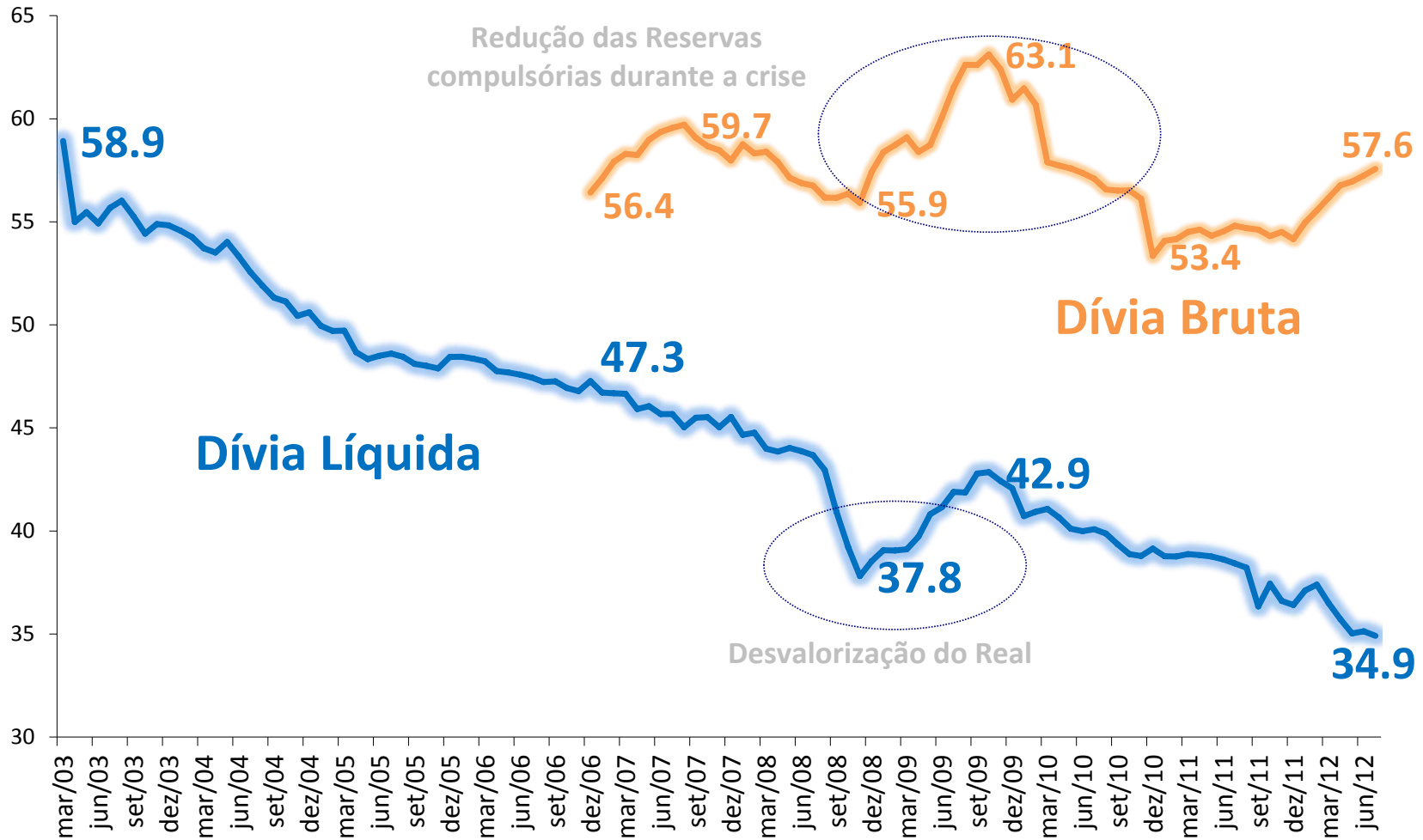
(\*) Os dados de jun/12 e jul/12 são estimativas do Bacen

## ➤ E juros internacionais baixos



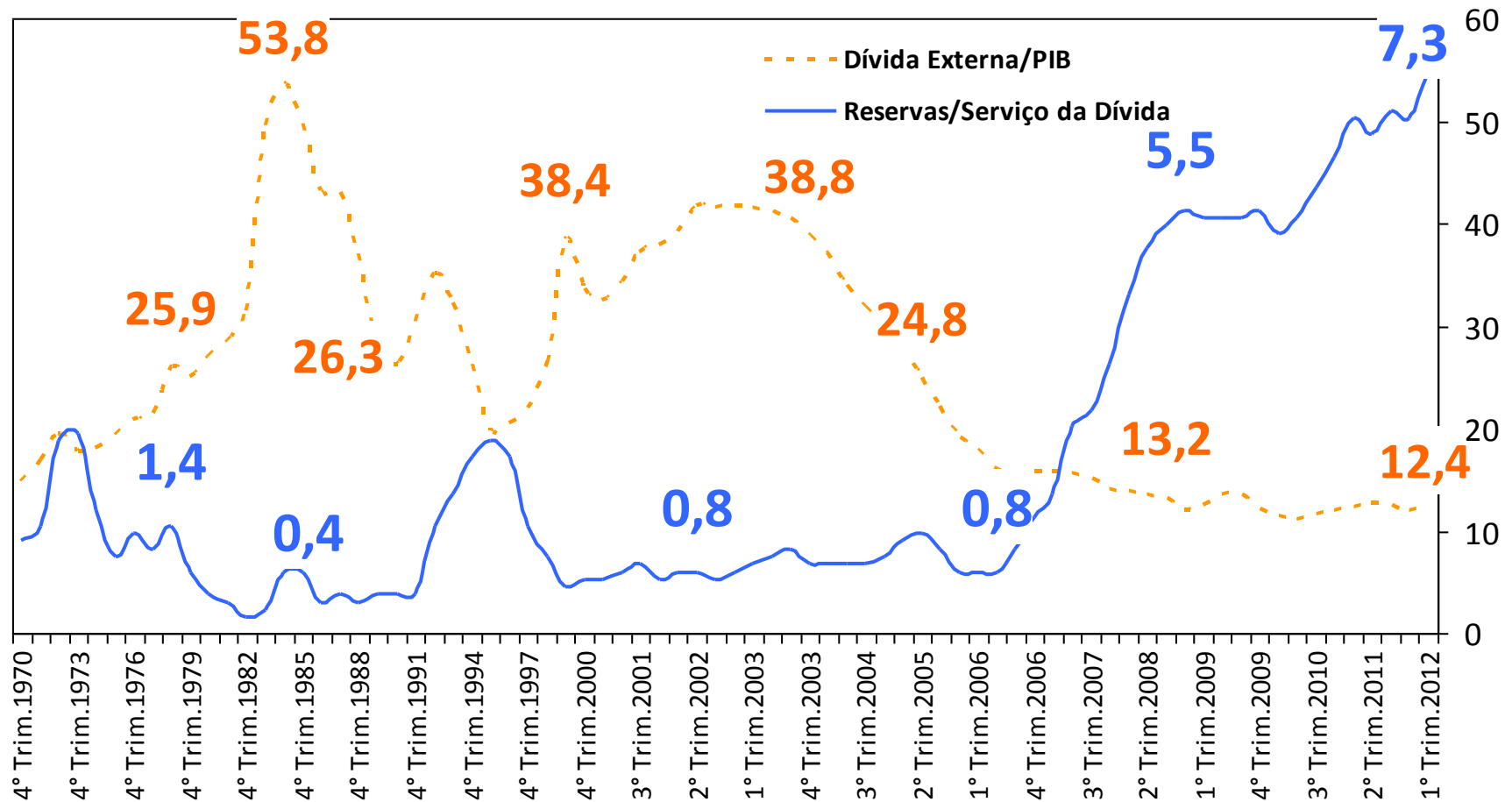
# Política fiscal: Há espaço para ação sem comprometer tendência de queda da dívida líquida

## Dívida Bruta e Dívida Líquida (% do PIB)



# Indicadores de Solvência Externa apresentam-se nos melhores patamares da história

## Dívida Externa e Reservas Internacionais



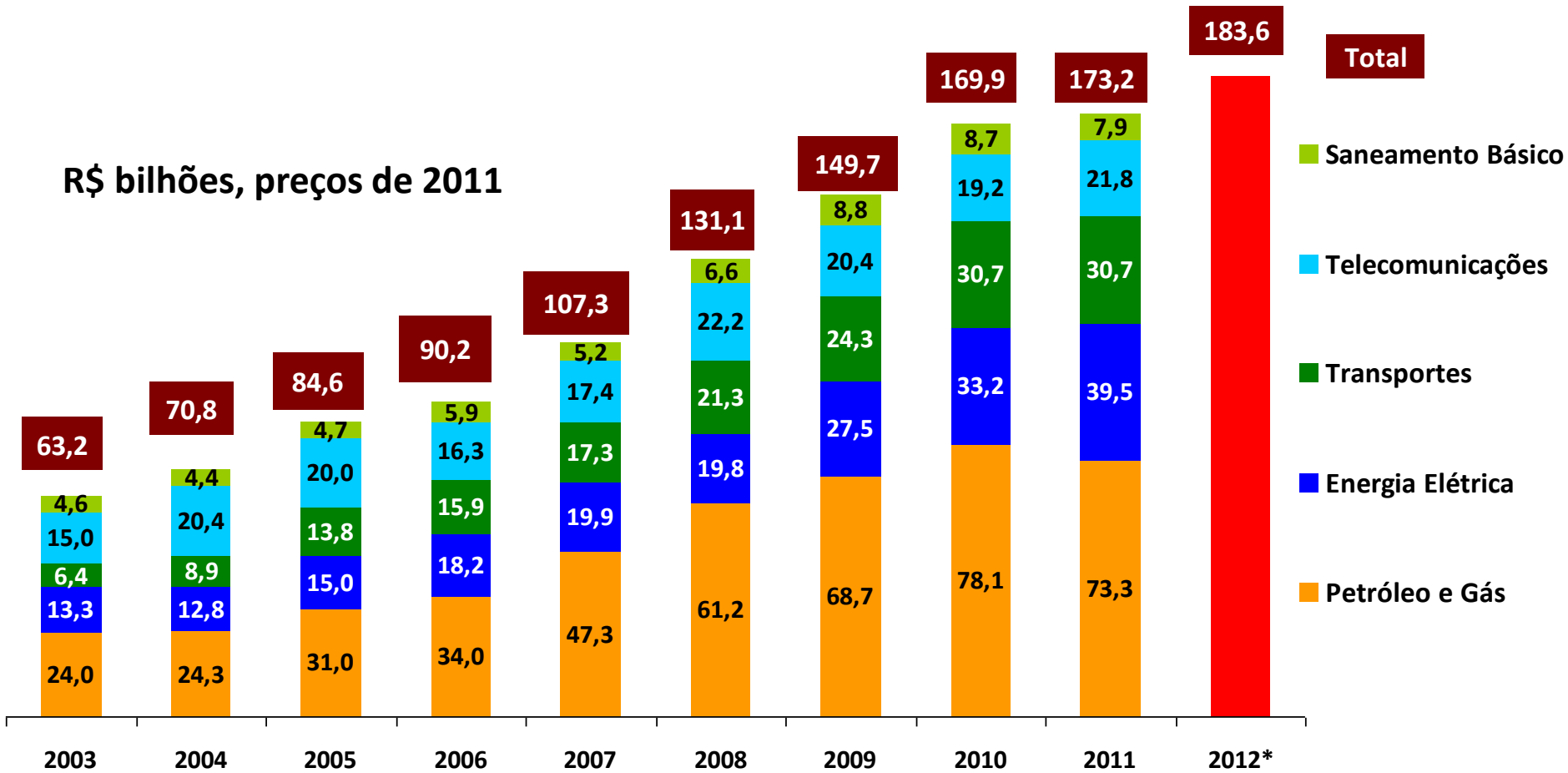
# Os Desafios para o Brasil

## **Desafios de longo prazo**

- Gerar oportunidades contínuas de ascensão social e erradicar a pobreza;**
- Elevar a taxa de investimento e a poupança doméstica;**
- Diversificar as fontes de financiamento de longo prazo;**
- Fomentar a inovação e a sustentabilidade;**
- Investimento firme e crescente em infraestrutura;**
- Qualificação da força de trabalho para sustentar ganhos significativos de produtividade;**
- Melhorar a competitividade da indústria brasileira.**

# Investimento em infraestrutura vem crescendo todos os anos

➤ Em 2012, os investimentos em infraestrutura devem chegar a R\$ 194 bilhões (R\$ 183,6 bilhões a preços de 2011). Um crescimento real de 6%.



# Investimentos previstos no Programa de Investimentos em Logística e em Aeroportos já concedidos



## Investimentos Previstos

|                        | R\$ bilhões             |                           |                      |
|------------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------|
|                        | Investimentos em 5 anos | Investimentos após 5 anos | Investimentos Totais |
| 10 mil Km de Ferrovias | 56                      | 35                        | 91                   |
| 7.5 mil Km de Rodovia  | 23.5                    | 18.5                      | 42                   |
| <b>Total</b>           | <b>79.5</b>             | <b>53.5</b>               | <b>133</b>           |

## Investimentos em aeroportos previstos para o período 2012-2014

|              |                    |
|--------------|--------------------|
| Guarulhos    | 1.38 bilhões       |
| Brasília     | 627 milhões        |
| Viracopos    | 873 milhões        |
| <b>Total</b> | <b>2.8 bilhões</b> |



# Meta factível: investir 4% do PIB em infraestrutura até 2016 (exceto petróleo)



| INVESTIMENTO INFRAESTRUTURA | 2011         |             | META FACTÍVEL 2016 |             | Qual deve ser o aumento real do investimento para atingir a meta? |
|-----------------------------|--------------|-------------|--------------------|-------------|---|
|                             | R\$ bilhões  | % PIB       | R\$ bilhões        | % PIB       |   |
| Transporte                  | 30,6         | 0,74%       | 66,3               | 1,6%        | 16% ao ano  |
| Energia Elétrica            | 39,6         | 0,95%       | 49,7               | 1,2%        | 4,7% ao ano   |
| Saneamento                  | 7,9          | 0,19%       | 20,7               | 0,5%        | 21% ao ano  |
| Telecomunicações            | 21,8         | 0,52%       | 29,0               | 0,7%        | 5,8% ao ano   |
| <b>SUBTOTAL</b>             | <b>99,9</b>  | <b>2,4%</b> | <b>165,7</b>       | <b>4,0%</b> | <b>10,2% ao ano</b>   |
| Petróleo e Gás              | 73,3         | 1,8%        | 82,8               | 2,0%        | 2,0% ao ano   |
| <b>TOTAL</b>                | <b>173,2</b> | <b>4,2%</b> | <b>248,5</b>       | <b>6,0%</b> | <b>7,2% ao ano</b>  |

# Investimentos na indústria e na construção também serão importantes para elevar a taxa de investimento



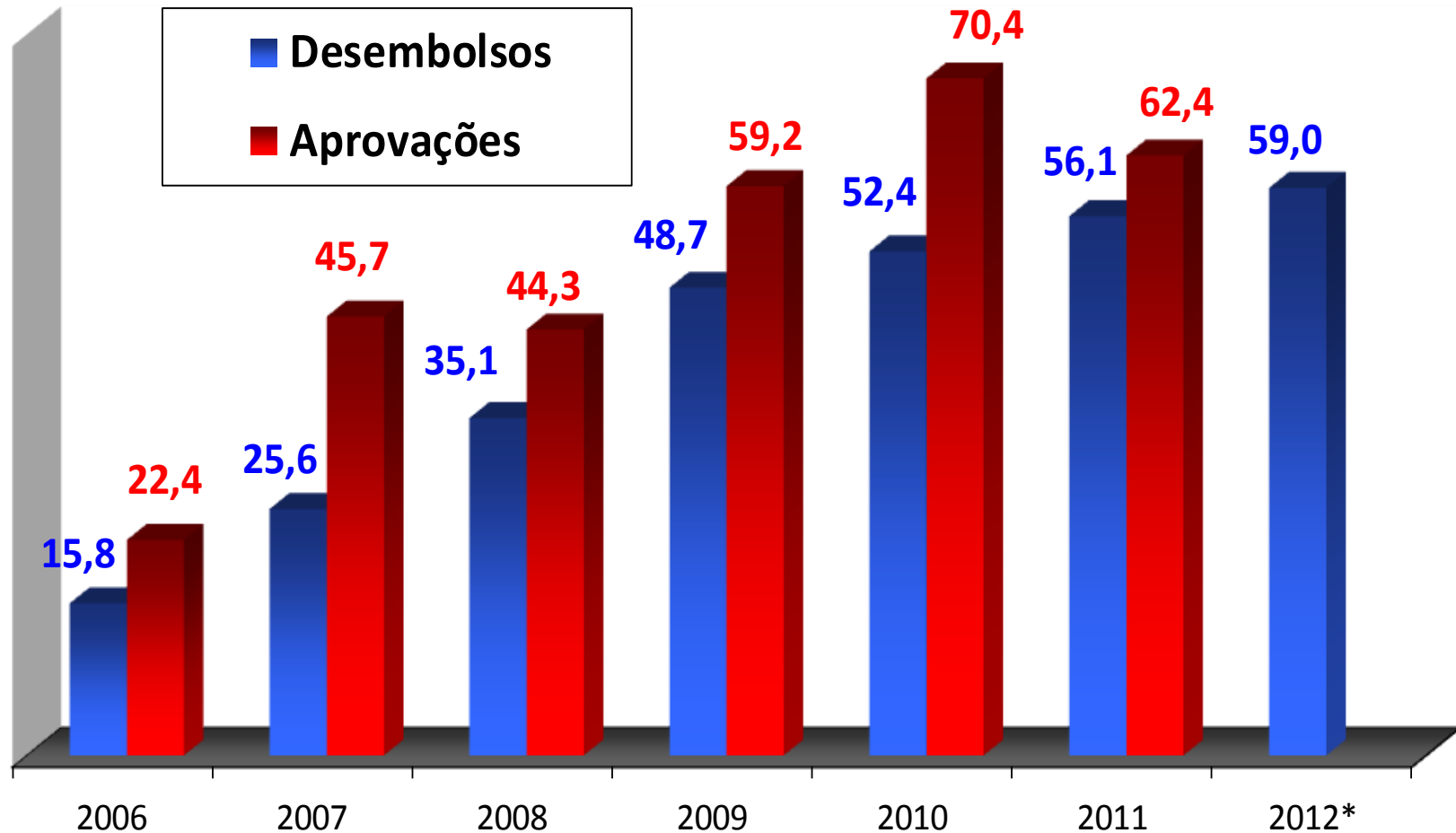
## Perspectivas de Investimento

| Setores               | 2007-2010              | 2012-2015    | Variação %  | Variação %<br>(a.a.) |
|-----------------------|------------------------|--------------|-------------|----------------------|
|                       | Em R\$ bilhões de 2011 |              |             |                      |
| Petróleo e Gás        | 238                    | 354          | 48,5        | 8,2                  |
| Extrativa Mineral     | 68                     | 58           | -13,9       | -2,9                 |
| Automotivo            | 35                     | 56           | 58,8        | 9,7                  |
| Papel e Celulose      | 20                     | 26           | 30,9        | 5,5                  |
| Química               | 24                     | 20           | -16,2       | -3,5                 |
| Siderurgia            | 32                     | 21           | -33,6       | -7,9                 |
| Eletroeletrônica      | 21                     | 25           | 17,5        | 3,3                  |
| Têxtil e Confeções    | 10                     | 14           | 33,3        | 5,9                  |
| CIS                   | 10                     | 11           | 9,1         | 1,8                  |
| Aeronáutica           | 3                      | 7            | 158,5       | 20,9                 |
| <b>Indústria</b>      | <b>461</b>             | <b>592</b>   | <b>28,4</b> | <b>5,1</b>           |
| Energia Elétrica      | 153                    | 158          | 3,3         | 0,6                  |
| Telecomunicações      | 75                     | 74           | -1,9        | -0,4                 |
| Saneamento            | 32                     | 43           | 33,5        | 6,0                  |
| Transp. Rodoviário    | 34                     | 53           | 54,9        | 9,1                  |
| Ferrovias             | 24                     | 45           | 93,1        | 14,1                 |
| Portos                | 8                      | 19           | 123,9       | 17,5                 |
| Aeroportos            | 2                      | 10           | 333,9       | 34,1                 |
| <b>Infraestrutura</b> | <b>328</b>             | <b>401</b>   | <b>22,2</b> | <b>4,1</b>           |
| <b>Residências</b>    | <b>596</b>             | <b>860</b>   | <b>44,2</b> | <b>7,6</b>           |
| <b>Total</b>          | <b>1.385</b>           | <b>1.853</b> | <b>33,8</b> | <b>6,0</b>           |

- **Volume de investimentos previstos demandará importante expansão das fontes de recursos**
- **Investimentos em infraestrutura e indústria pesada demandarão recursos em prazos adequados e a custos compatíveis com as taxas de retorno dos projetos**
- **Desenvolvimento do Mercado de Capitais será fundamental para atender às necessidades de financiamento sem comprometer a solvência externa do país.**

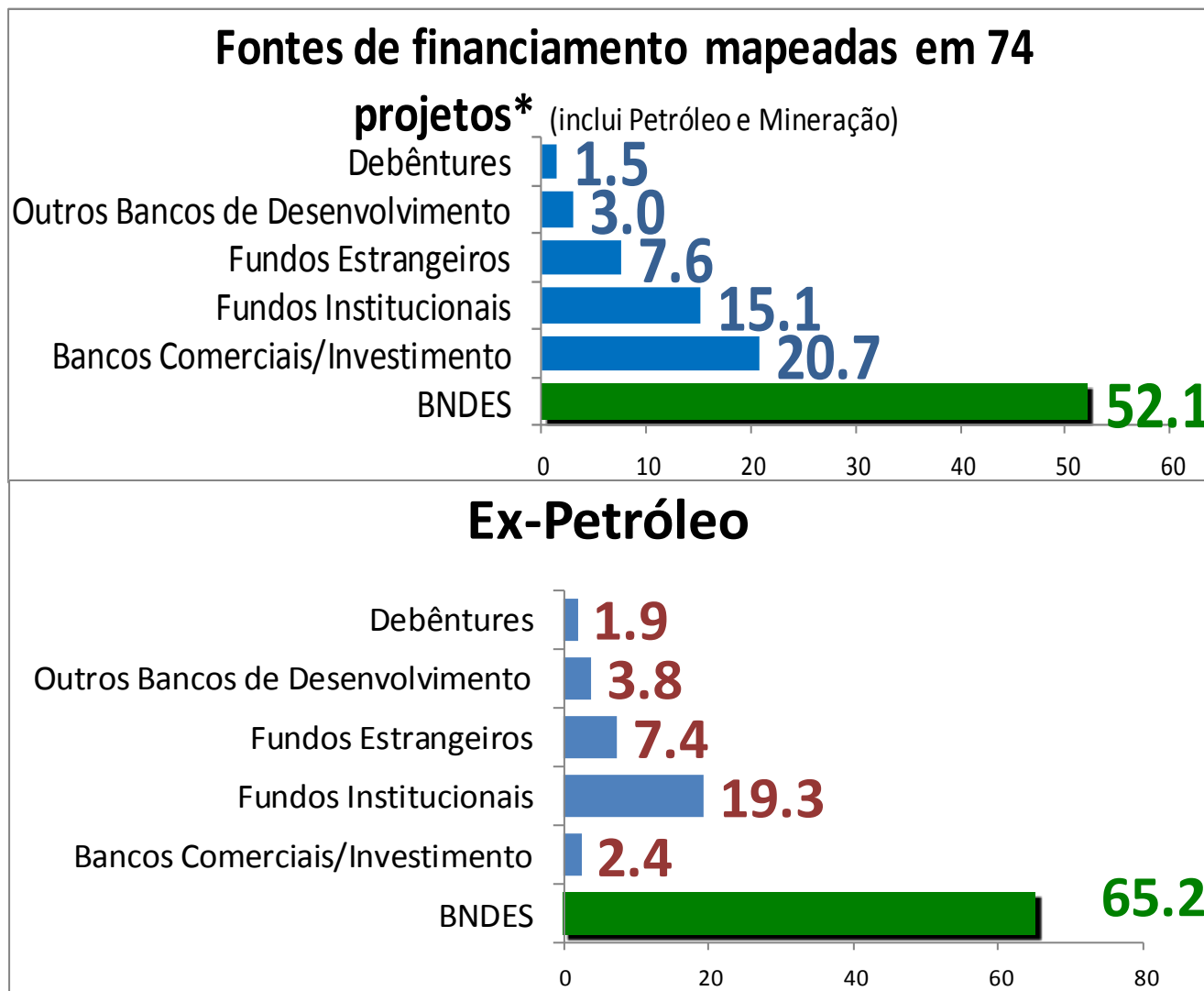
# Os desembolsos do BNDES para a infraestrutura continuam em patamar elevado

## Desembolsos e Aprovações do BNDES para Infraestrutura (em R\$ bilhões)



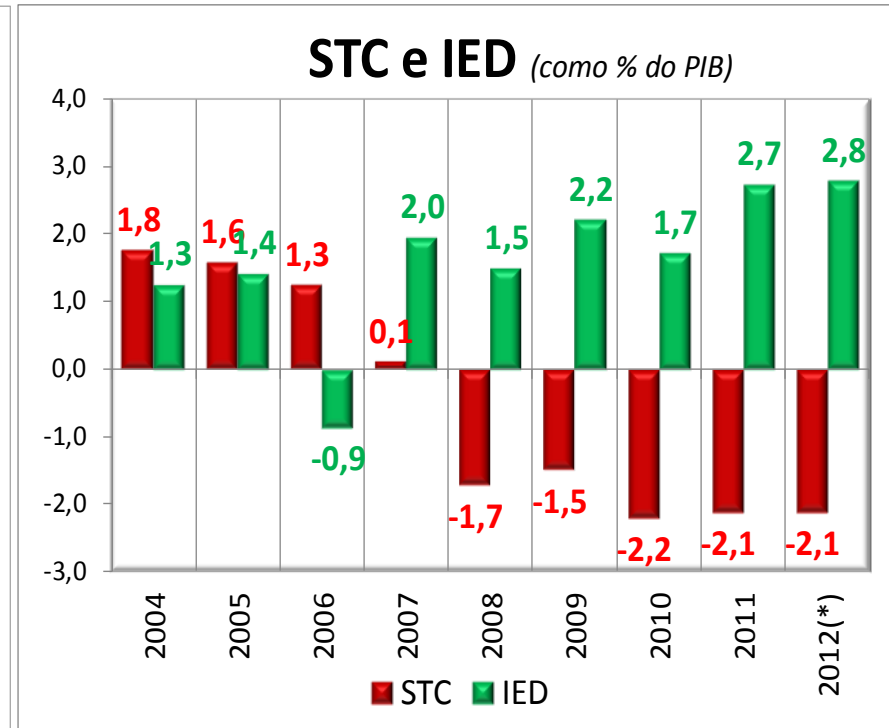
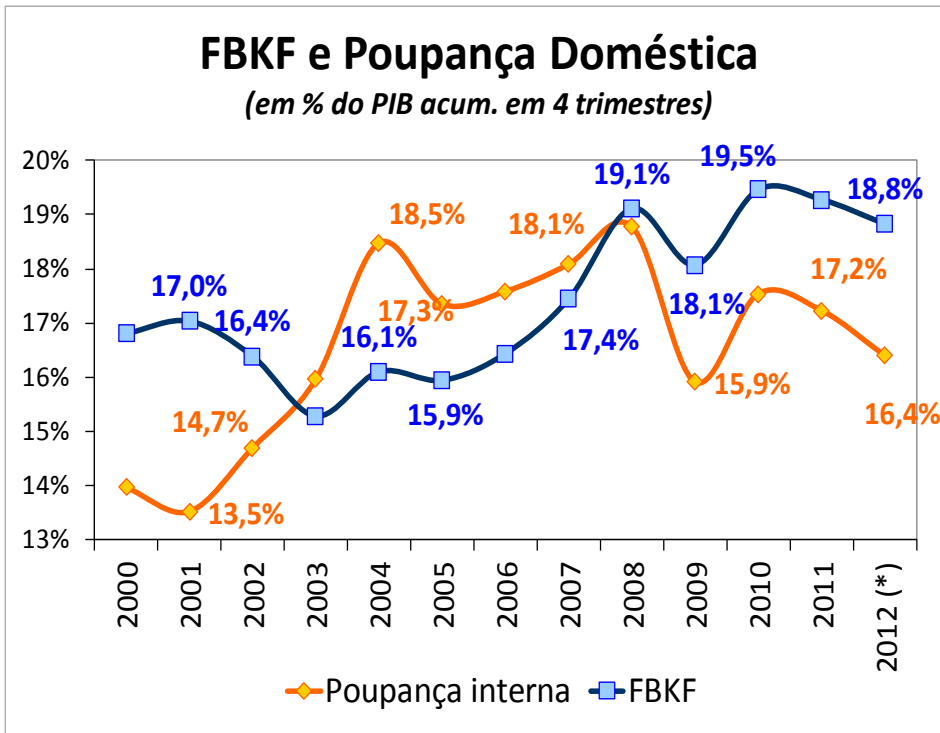
# BNDES tem sido principal fonte de financiamento de projetos de infraestrutura

## Fontes de Recursos em projetos de infraestrutura e petróleo (2011)



# Desafio: avançar nas fontes internas de financiamento

➤ Investimento Externo Direto tem sido importante fonte de recursos



(\*) dados acumulados em 12 meses

# É necessário estimular o mercado de capitais a financiar a infraestrutura



## Incentivos fiscais para oferta primária e mercado secundário de títulos privados (aperfeiçoamento lei 12.431)

- ↪ Vantagens tributárias para investidores em debêntures de infraestrutura emitidas por SPE;
- ↪ Fim da necessidade de reservas bancárias no Banco Central para os títulos de longo prazo mais recentes (“Letras Financeiras”);
- ↪ Fundo de Liquidez para os títulos privados de LP.

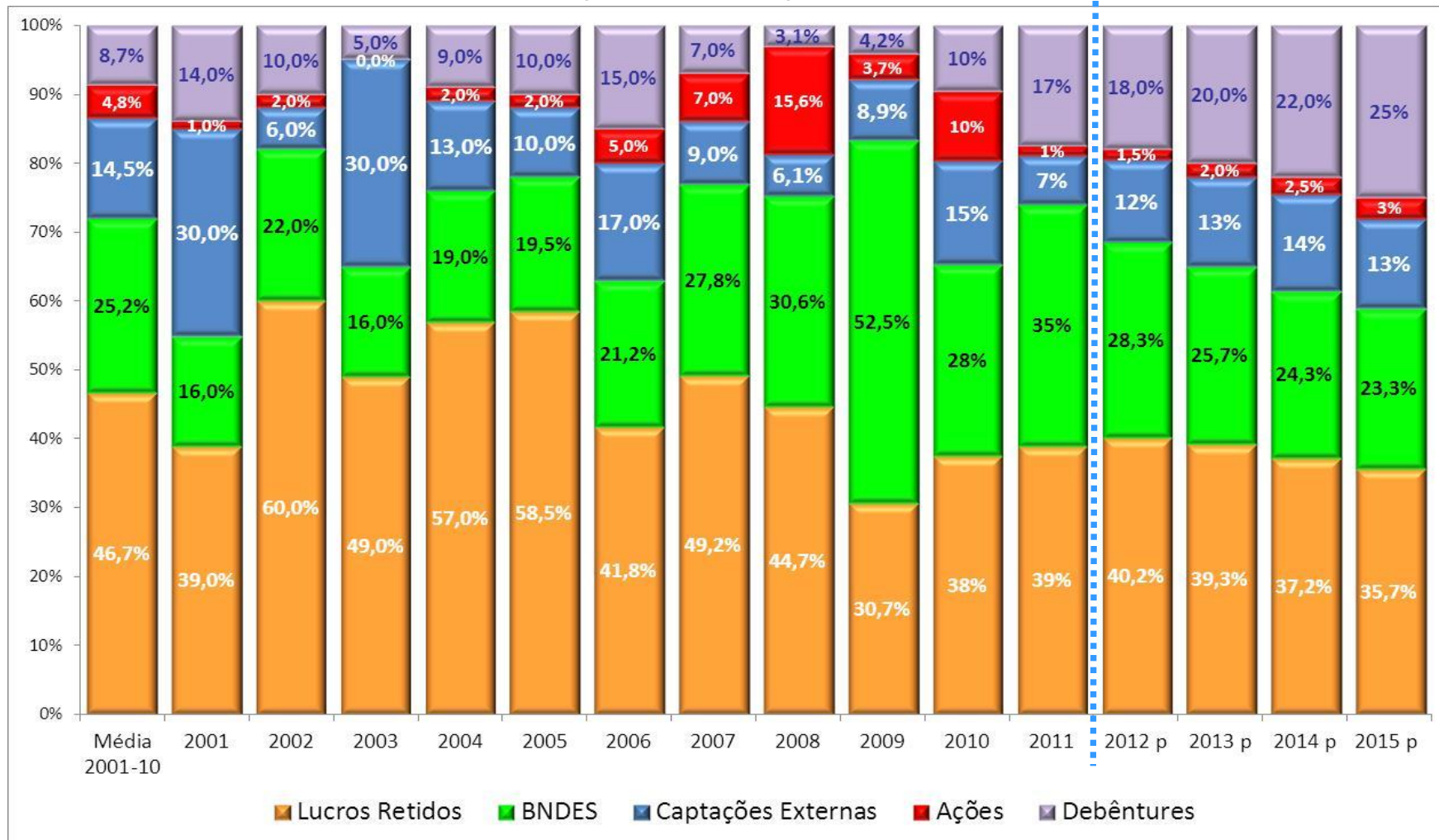
### ✓ BNDES está engajado nesse objetivo:

- ↪ Aquisição de debêntures em ofertas primárias e operações de mercado secundário;
- ↪ Participação complementar no Fundo de Liquidez para Títulos Privados (proposta em estudo no BNDES);
- ↪ BNDES também alugará títulos privados em sua carteira para instituições financeiras que desejem atuar como formadores de mercado (proposta em estudo no BNDES),
- ↪ Compartilhamento de garantias com a operação de crédito eventualmente contratada pelo banco para o mesmo projeto
- ↪ Cláusula de vencimento antecipado cruzado (“*cross default*”)

# Com as medidas, aumentará a participação das dívidas corporativas no *funding* dos investimentos

## Padrão de Financiamento dos Investimentos na Indústria e na Infraestrutura no Brasil (2012-2015)

*Projeção*







*O banco nacional  
do desenvolvimento*

